

**“NÃO É FALTA DE HUMANIDADE, É PARA DIFICULTAR A
PERMANÊNCIA DELES PERTO DE NOSSO PRÉDIO”: ANÁLISE
DISCURSIVA CRÍTICA DE UMA CIRCULAR DE CONDOMÍNIO
ACERCA DE “MORADORES DE RUA” EM BRASÍLIA**

Viviane de Melo Resende
(Universidade de Brasília – Brasil)

Neste trabalho, parto do referencial teórico e metodológico da Análise de Discurso Crítica (Chouliaraki & Fairclough, 1999; Fairclough, 2003) para analisar o relatório de uma reunião, apresentado como circular aos/às condôminos/as de um prédio de classe média da Asa Sul de Brasília, Distrito Federal, Brasil. O tema da circular é uma reunião, realizada entre o síndico do prédio, comerciantes locais e autoridades do Governo do Distrito Federal, acerca de um grupo de “moradores de rua” que se havia estabelecido nas proximidades do edifício residencial e de estabelecimentos do comércio local. O texto foi analisado discursivamente, das perspectivas do significado representacional e do significado identificacional, tendo como categorias analíticas a interdiscursividade e a avaliação. A análise mostra que o texto opera, por um lado, uma dissimulação do problema da situação de rua e, por outro, o expurgo de pessoas nessas condições (Thompson, 1995), por meio da legitimação da apartação na sociedade brasiliense (Buarque, 2003).

Meu objetivo com essa análise é discutir a naturalização da miséria em sociedades contemporâneas a partir da internalização de discursos hegemônicos os quais operam um apagamento de direitos sociais básicos.

Argumento que isso se dá em decorrência da repetibilidade desses discursos em diferentes ambientes institucionais e em variados tipos de texto.